



Foto: Ana Paula Cenci Vidal/ABCS

Presidente Folador e consultor Everson Walber participaram da reunião sobre a IN 14

Setor reúne-se com Mapa para tratar sobre IN 14

O presidente da ACSURS, Valdecir Luis Folador, e o médico-veterinário e consultor técnico Everson Walber, representando os suinocultores gaúchos, participaram do encontro que reuniu representantes do setor e auditores fiscais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) no dia 28 de setembro. O encontro, promovido pela Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), teve como objetivo discutir as dificuldades de implantação da Instrução Normativa 14, de 2016. Esta foi a primeira de uma série de reuniões agendadas para debater a estratégia de adequação para os suinocultores. O principal propósito desse primeiro encontro foi dar a oportunidade ao setor de apresentar ao Mapa as dificuldades relatadas pelos produtores de diferentes regiões e realidades, o que dará suporte ao desenvolvimento de manuais que auxiliarão os produtores no atendimento às exigências previstas na IN 14.

Em julho deste ano, a pedido da ABCS, a Secretaria de Defesa Agropecuária prorrogou o prazo da adequação dos estabelecimentos que fabricam, importam e manipulam produtos veterinários até o dia 18 de julho de 2019. Até lá, a ABCS assumiu o compromisso de promover um ambiente de discussões entre o setor produtivo e Mapa, buscando a evolução dos processos de fabricação de ração e o atendimento às preocupações inerentes ao controle de resíduos e prevenção a resistência bacteriana.

Encontro

O 2º Seminário Técnico da Suinocultura ocorre no dia 27 de outubro em Santo Cristo. Inscrições estão abertas e são gratuitas.

Contracapa

Aftosa

Principais lideranças do segmento solicitam a retirada da vacina do Rio Grande do Sul antes de 2023.

Página 6

SNCS

Quatro redes varejistas participaram das ações de incentivo ao consumo da carne suína. Foram 589 lojas em 18 Estados.

Encarte

Parceiros da Suinocultura Gaúcha



Espaço da Parceira da Suinocultura Gaúcha

Mig-PLUS

A empresa Mig-PLUS Agroindustrial, de Casca (RS), tem orgulho em informar sua 17ª posição de destaque, entre as pequenas e médias empresas (PMEs), que mais crescem no Brasil, também ocupando 1º lugar entre as PME's que mais cresceram no Rio Grande do Sul, demonstrando crescimento em 117%, entre o período 2014/2016. Essa pesquisa é publicada na revista Exame edição PME, Pequenas e Médias Empresas que mais crescem no Brasil.



Mig-PLUS é a empresa que mais cresceu no RS no período de 2014/2016, segundo revista Exame

Mig-PLUS[®]
AGROINDUSTRIAL

Mig-PLUS
ganha
destaque
nacional
em
crescimento

Porcilis[®]
2*4*3

**SEGURANÇA,
QUALIDADE E
PROTEÇÃO
COMPROVADAS**

A MAIS COMPLETA VACINA DO MERCADO CONTRA DIARREIAS DE LEITÕES NA MATERNIDADE.

Exclusiva Tripla Proteção Entérica

Rotavirose (Rotavírus)

- Vacina viva contra rotavírus conferindo altos títulos de proteção
- Reduz eliminação do vírus em fêmeas vacinadas

Enterotoxemia (*Clostridium perfringens* tipo C)

- Contém toxóide purificado do *Clostridium perfringens* tipo C

Colibacilose Neonatal (*Escherichia coli*)

- Possui as fímbrias (K88, K99, 987P e F41)

Proteção dos leitões através do colostro



Apresentação:
Fracos de 10 e 25 doses

MSD
Saúde Animal

A CIÊNCIA PARA ANIMAIS MAIS SAUDÁVEIS
A orientação do Médico Veterinário é fundamental para o correto uso dos medicamentos.
MSD Saúde Animal é a unidade global de registro de saúde animal da Merck & Co. Inc.

MSD é Merck Sharp & Dohme.



SAFRAS Educacional

Aprenda com os especialistas da consultoria líder do agronegócio brasileiro



Curso Trading School Aplicado aos Mercados de Soja e Milho

Curso de Comercialização de Soja e Milho

Passo Fundo - RS

Cuiabá - MT

Goiânia - GO

Primavera do Leste - MT

São Paulo - SP

Foz do Iguaçu - PR

08 e 09

29 e 30

06 e 07

18 e 19

22 e 23

06 e 07

NOVEMBRO
de 2017

NOVEMBRO
de 2017

DEZEMBRO
de 2017

OUTUBRO
de 2017

NOVEMBRO
de 2017

DEZEMBRO
de 2017

INSCREVA-SE:

Fone: (11) 3053-2736

(11) 95219-7239

educacional@safRAS.com.br

www.safRAS.com.br

safRAS
mercado
EDUCACIONAL

ESPAÇO TÉCNICO

Médica-veterinária Cristina Vicente Ferrari,
 Assistente Técnico-Comercial da Minitube do Brasil
 cvferrari@minitube.com.br



Inseminação artificial em suínos (Parte 3)

PROTOCOLOS PARA A IA

O sucesso da inseminação artificial (IA) está basicamente ligado a quatro fatores: utilização de doses de sêmen de alta qualidade, correto diagnóstico de estro, protocolo adequado de IA e qualidade da matriz inseminada. A escolha do protocolo a ser utilizado deve ser baseada nas características de cada granja, como condições climáticas, frequência de recebimento de doses inseminantes, mão de obra, entre outras.

O protocolo de duas inseminações diárias com intervalo de oito a 16 horas é amplamente utilizado, sendo a primeira IA realizada no turno seguinte após o início do estro.

No caso de leitoas, o protocolo preconizado é realizar a primeira IA na hora zero, ou seja, no mesmo turno em que o estro

foi diagnosticado, pois o percentual destas fêmeas que ovulam entre 12 a 20 horas após o início do estro é maior se comparado com porcas (15% versus 5,5%, respectivamente).

Realizar a primeira IA em leitoas no turno seguinte ao início do estro pode ser um risco, pois essas fêmeas já podem ter ovulado e não haverá espermatozoides aptos durante o período que os óvulos permanecem viáveis.

Além das leitoas, a realização da primeira IA na hora zero é recomendada para fêmeas de retorno ao estro ou em estro no dia do desmame, visto que apresentam maior risco de insucesso reprodutivo.

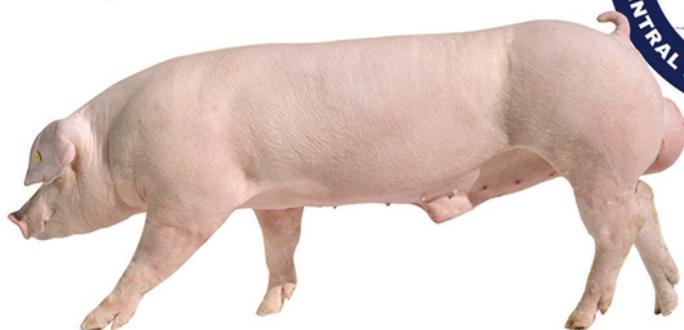
Atualmente há granjas que utilizam protocolo de uma IA por dia, tanto em porcas como em leitoas, tendo em vista a redução do número de doses/fêmea/estro e a otimização da mão de obra. No entanto, para utilizar este protocolo a qualidade da

dose inseminante e a precisão do diagnóstico de estro são ainda mais importantes, visto que a fêmea receberá somente uma dose de sêmen em 24 horas, não havendo outra dose dentro deste intervalo para compensar um possível erro de diagnóstico de estro ou baixa qualidade da dose de sêmen.



A escolha do protocolo a ser utilizado deve ser baseada nas características de cada granja, como condições climáticas, frequência de recebimento de doses inseminantes, mão de obra, entre outras.

Doses e mini doses (inseminação intrauterina ou pós-cervical) de sêmen suíno resfriado de raças puras (Landrace, Large White e Duroc) e de todos os programas genéticos: Agroceres PIC, Choice Genetics, Topigs Norsvin e Granja Balduíno.



Macho AGPIC 337 da Agroceres PIC



SUPOORTE
TECNOLÓGICO



Comercialização de:

Pipetas e
Catéteres



PEDIDOS pelos fones: 51 99786-2860 | 51 99707-5467 | 55 99923-2025

Coordenação Geral:
 Valdecir Luis Folador
 Presidente.

Revisão:
 Fernando Gimenez
 Diretor Executivo.

Jornalista Responsável:
 Simone Jantsch
 DTR/RS 15.244

ACSURS: Rua Dinarte
 Vasconcelos, 70 | Caixa Postal 112
 Estrela - RS | CEP: 95.880-000

Sugestões, dúvidas ou críticas:
 imprensa@acsurs.com.br

Site: www.acsurs.com.br
 Telefone: 51 3712-1014
 Tiragem 2.100 exemplares
 Impressão Gráfica Lajeardense

Fecho da edição: 10/10/2017.

O ACSURS Informa é uma publicação mensal, de distribuição gratuita.

O bem-estar animal e o uso de antimicrobianos

Em 2017 foi estabelecido o Programa Nacional de Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos na Agropecuária, no âmbito do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), que visa o fortalecimento das ações para prevenção e controle da resistência aos antimicrobianos na agropecuária, por meio das seguintes atuações: educação sanitária, estudos epidemiológicos, vigilância e monitoramento da resistência aos antimicrobianos, vigilância e monitoramento do uso de antimicrobianos, fortalecimento da implementação de medidas de prevenção e controle de infecções, e promoção do uso racional de antimicrobianos. Assim como este Programa está alinhado às recomendações do Plano de Ação Global para enfrentamento da Resistência aos Antimicrobianos, da Organização Mundial de Saúde. E a preocupação neste sentido, também tange aos trabalhadores relacionados com a produção animal. Trabalhos recentes demonstram risco até

70% maior da presença de genes de resistência aos AMR nas populações que possuem maior contato com a produção animal, suínos, aves e bovinos, sendo estes, técnicos, veterinários, trabalhadores e outros. (DAHL, 2017).

midores por sistemas de produção de alimentos mais sustentáveis práticas de bem-estar animal e de redução do uso de antimicrobianos vem sendo adotadas, e assim representam um importante fator para melhorar a produ-

ção com o ambiente em que vive, podendo gerar situações muito boas e muito ruins. Neste sentido Mellor e Reid (1994) abordam a questão dos cinco domínios que podem afetar o bem estar animal, sendo eles, nutricionais, ambi-



Homem, animal e ambiente: conectados em uma só saúde e um só bem-estar

O bem-estar animal está diretamente relacionado com a sanidade animal, a saúde e o bem-estar das pessoas, e a sustentabilidade ambiental. Neste sentido, o Programa considera o conceito de "saúde única" cuja meta é mitigar a ocorrência da resistência antimicrobiana e a eficácia nos tratamentos de doenças infecciosas em humanos e animais.

Com a pressão dos consu-

vidade, a qualidade, e a inocuidade dos alimentos, contribuindo com a segurança alimentar.

Entender o conceito de uma saúde e um bem estar animal de forma prática para racionalizar a utilização de antimicrobianos na produção animal é fundamental para o sucesso das ações.

O bem-estar animal, de acordo com a OIE 2008, é como o animal está lidando

entais, saúde, espaço físico, afetando assim, o quinto domínio que é o estado mental.

Na produção animal podemos ter mais de um domínio sendo afetado concomitantemente, gerando uma situação maior de estresse que afeta não só o bem estar animal, mas também o sistema imune dos animais.

De forma prática, um leitão que sofre o processo de cura de umbigo de forma ineficaz,

activo[®]

Linha de óleos essenciais microencapsulados

- ✓ Melhora da qualidade intestinal e dos resultados zootécnicos;
- ✓ Único *blend* 100% nacional;
- ✓ Eficiência comprovada em experimentos *in vivo* e *in vitro*.

Distribuído no RS por: Vittaltech - Sarandi/RS

GRASP[®] Primeira empresa certificada na categoria B1 no Brasil

FUNCTIONAL INNOVATIONS BACKED BY SCIENCE.
Tel. 41 3308 8690 | www.grasp.ind.br

GRASP[®]

e desenvolve onfalite, possui o domínio de saúde afetado, por desenvolver uma enfermidade, porém a infecção geradora, afetando o domínio mental, e desta forma o animal diminui sua atividade não indo mamar afetando o domínio nutricional, muitas vezes levando o animal a óbito, ou deixando sequelas remanescentes pela evolução da infecção como artrites, que por sua vez necessitarão de tratamentos antibióticos ao longo da vida do animal.

Este é um exemplo simples, dentro de muitas ocorrências que temos na produção animal, onde um processo de manejo mal executado, ou a falha de observação do indivíduo dentro do rebanho, pode trazer consequências negativas para produção animal, gerando mais perdas. Por isso, observar os animais e atuar de forma preventiva na correção de manejos e atendimento das necessidades dos animais é fundamental para um melhor desempenho do rebanho.

Atentar aos pontos que tangem a interação dos animais e do ambiente são fundamentais para reduzir a utilização dos antibióticos e melhorar as condições para um bom bem estar animal. De forma prática, reforçar os pontos de biossegurança dentro da propriedade, impedindo a entrada de patógenos, e tornando o ambiente mais estável para os animais, é uma estratégia importante neste contexto. O controle efetivo de roedores e animais silvestres, telar as instalações para evitar a entrada de pássaros, reforçar o banho, troca de roupas, evitar o contra-fluxo, são pontos muitas vezes, esquecidos no dia a dia. Reduzir a pressão de infecção das instalações, realizando vazio sanitário adequado, e uma limpeza e desinfecção apropriadas com uso de detergente + enxague + secagem + desinfecção, é fundamental para melhorar a estabilidade do rebanho.

Investir em sistemas de tratamento de água, e limpeza de encanamentos traz resultados positivos para a produção, visto que a água pode atuar veiculando muitos agentes, além do que o biofilme presente nos encanamentos sujos, atua negativamente para o desempenho do animal. Estudar a eliminação de doenças do rebanho, como *Mycoplasma*, que atua como porta de entrada para outros agentes, entre outras, é estratégia viável em tempos de racionalização do uso de antibióticos, bem como a prevenção através da utilização de estratégias vacinais adequadas para controle de enfermidades conhecidas nos rebanhos.

No que se trata de estratégias nutricionais, o uso de probióticos, prebióticos, óleos essenciais e acidificantes para modular a microbiota animal, e reduzir a excreção de bactérias patogênicas é uma estratégia

que vem sendo adotada de forma consistente em diferentes fases da produção. Neste sentido, buscar produtos que possuam maior semelhança com a microbiota natural do suíno, trazem melhores resultados, e modular a flora materna, antes mesmo do nascimento dos leitões tem sido eficaz para eliminar o uso de antibióticos aplicados preventivamente no nascimento dos leitões, que possuem mais efeitos negativos, alterando a excreção microbiana do animal e favorecendo a resistência a outros antimicrobianos. Muitos trabalhos hoje mostram o efeito de óleos essenciais, e acidificantes no controle da excreção de bactérias preocupantes como *Salmonella*, e *E. coli*, dentre tantas outras.

Avaliar as estratégias disponíveis para controle de patógenos, alternativas ao uso de antimicrobianos, é fundamental na era de racionalização destes produtos. Porém,

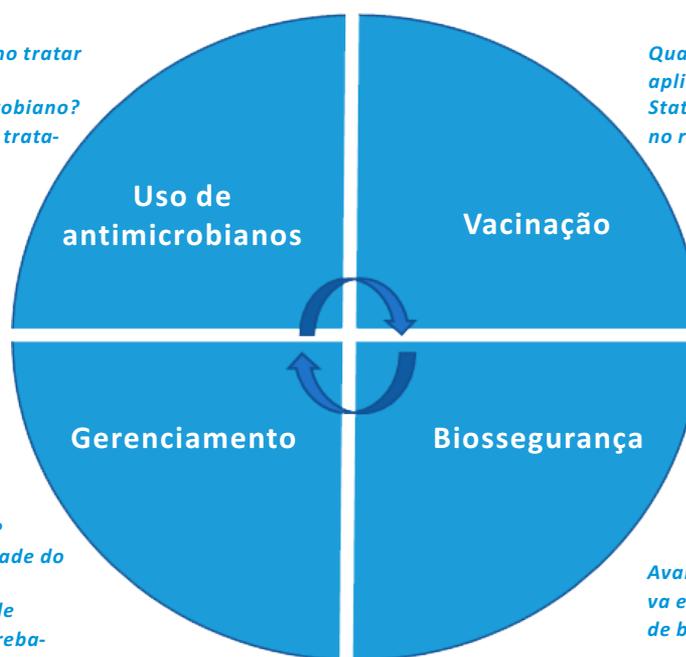
reaprender a "olhar" o indivíduo, para reduzir as situações de estresse crônico que afetam negativamente os cinco domínios do bem-estar animal, é imprescindível, revisando assim, práticas de manejo, adequações de conduta e escolha de instalações nas quais alojamos os animais. Voltar a fazer o básico bem-feito em termos de biossegurança também não pode ser esquecido, visto que a prevenção é sempre o melhor remédio.

REFERÊNCIAS:

- DAHL, JAN; Human Health Implication of MRSA CC398 in Denmark, in: ANAIS: Safepork, Foz de Iguaçu, 133pg, 2017.
- OIE; Recomendações de Bem-Estar Animal, 2008.
- Mellor, D. J. and Reid, C. S. W. Concepts of animal well-being and predicting the impact of procedures on experimental animals. In R. M. Baker, G. Jenkin, and D. J. Mellor (eds.), *Im-proving the well-being of animals in the research environment* (3-18). 1994.

Abordagem alternativa: racionalizando o uso

Quando e como tratar os animais?
Qual antimicrobiano?
(Diretrizes de tratamento)



Quais e quando aplicar as vacinas?
Status para infecções no rebanho?

Qualidade da alimentação?
Peso e qualidade do ambiente?
Erradicação de infecções no rebanho/região/país?

Avaliação quantitativa externa e interna de biossegurança

Artigo assinado pelas médicas-veterinárias Charli Ludtke e Juliana Ribas. Charli é coordenadora geral de Agregação de Valor no Departamento de Desenvolvimento das Cadeias Produtivas e da Produção Sustentável da Secretaria de Mobilidade Social, do Produtor Rural e do Cooperativismo do Mapa. Juliana é coordenadora de Produção da empresa de genética Agrocere PIC. Tem mestrado em Produção Animal pela UFMT e atua há oito anos na produção de suínos.



Charli



Juliana

AFTOSA

RS vai pedir auditoria do Mapa

ESTADO - Em disposição unânime, representantes de produtores, indústrias e o Governo do Rio Grande do Sul decidiram pedir ao Ministério da Agricultura (Mapa) a realização de uma auditoria com o objetivo de antecipar a retirada da vacinação contra a febre aftosa. Em reunião no dia 26 de setembro, o vice-governador do RS, José Paulo Cairolí, e as principais lideranças do segmento aprovaram com uma salva de palmas a iniciativa. "Não podemos esperar 2023", disse Cairolí, referindo-se ao calendário proposto pelo Ministério da Agricultura para a retirada da vacina no Rio Grande do Sul. A ACSURS foi representada pelo vice-presidente Mauro Gobbi.

Para Rogério Kerber, presidente do Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa) - entidade a qual a ACSURS é membro integrante, o pedido de antecipação tem efeitos imediatos nas cadeias produtivas. "Vai renovar ânimos e aumentar a disposição do setor com a visualização de novos mercados. Também reforça a importância da responsabilidade compartilhada,



Foto: Thais D'Avila/Fundesa

Em reunião com o vice-governador no final de setembro, lideranças aprovaram a iniciativa

pois assim como foi uma decisão de todos, depende do trabalho de todos para ser consolidada", afirma.

Para o secretário da Agricultura (Seapi/RS), Ernani Polo, a decisão significa "um amadurecimento importante de todas as entidades. Demonstra que o sistema de defesa vem fazendo um trabalho importante no cumprimento das metas do Mapa. É um divisor de águas", comemora. Conforme o superintendente do Mapa no RS, Bernardo Todeschini, o próximo passo é o Governo gaúcho expedir uma consulta ao Departamento de Saúde Animal em Brasília, para o agendamento de uma auditoria.

Entenda - Atualmente, o RS é

área livre de febre aftosa com vacinação. O último caso da doença foi registrado em 2001, quando o Estado voltou a vacinar o rebanho. Desde então, o Serviço Veterinário Oficial trabalha no aprimoramento do sistema de defesa e vigilância. A criação do Fundesa, em 2005, contribuiu para o cumprimento de uma série de exigências como a informatização das Inspeções Veterinárias e a capa-

citação periódica de técnicos.

A vacinação contra a febre aftosa é fator de restrição para a exportação de carne suína, bovina e de aves para diversos mercados. Países como Japão e Estados Unidos já importam carne de Santa Catarina, que é área livre de febre aftosa sem vacinação.

Matéria de Thais D'Avila, com edição/informações da ACSURS.



VS comunicação

LIQUID

O Melhor da genética em inseminação artificial.



RESULTADOS QUE VÃO TRANSFORMAR A SUA GRANJA.



- Menor custo
- Maior rentabilidade
- Sem barreiras geográficas
- Absoluto controle sanitário
- Tecnologia da coleta ao processamento e entrega do sêmen
- Elevado padrão genético do plantel e da produção

Progresso em suínos. Todos os dias.
www.topignorsvin.com

Topigs Norsvin
PROGRESS IN PIGS

ICMS

Desconto sobre insumos agropecuários está prorrogado

A decisão do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) de prorrogar até abril do ano que vem o desconto de 60% do ICMS sobre os principais insumos agropecuários causou alívio e, ao mesmo tempo, preocupação às lideranças do setor, que esperavam a medida, mas queriam que ela tivesse caráter definitivo.

O benefício venceria em 31 de outubro de 2017. Dependendo da região, as alíquotas do ICMS oscilam entre 7% e 12%. Com o desconto, caem para próximas de 4% e, conseqüentemente, o impacto dos custos de itens como ração e sementes também recua. O Confaz vai reexaminar a redução em 2018, podendo retirar o desconto para itens como os agrotóxicos. Conforme o Conselho, é preciso estudar as importações para

saber se não está havendo desequilíbrio na tributação.

O presidente da Associação dos Produtores de Soja do RS, Luis Fernando Fucks, diz que a redução do ICMS nos insumos garante a sobrevivência do agricultor. Segundo ele, sem o desconto na alíquota não haveria como o produtor arcar com os custos. "Só nos insumos, o impacto sem a redução poderia ser de até 15%", calcula. Fucks lembra que há uma articulação nacional para aprovar a redução definitiva destas alíquotas. "Todo ano é preciso que o Conselho se reúna e concilie os interesses de todos os Estados. Isto cria um clima de terrorismo entre os produtores", acentua.

O presidente da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS, Valdecir Luis Folador, entende que a medida auxilia o suino-

cultor, que espera por ela todos os anos. "A alíquota cheia encarece a produção e a redução evita a tributação em

casca, na compra dos insumos e na entrega da produção", ressalta.

Matéria: Correio do Povo.

O ICMS NAS VENDAS INTERESTADUAIS DE SUÍNOS VIVOS

Em maio deste ano, foi aprovado pelo Legislativo Gaúcho o Projeto de Lei 42/2017, que define alíquota de 6% para o ICMS sobre as vendas interestaduais de suínos vivos.

O pedido era reivindicado pela ACSURS desde o final do ano passado e a entidade, que completa 45 anos no dia 25 de novembro, comemorou mais esta conquista para os suinocultores gaúchos.

No mesmo dia, foi aprovada emenda do deputado Elton Weber, que concede o benefício retroativo a 1º de janeiro deste ano, já que o percentual reduzido havia sido estabelecido anteriormente por decreto (que vinha de 2009) e tinha prazo de validade até 31 de dezembro de 2016. No período em que o ICMS estava sendo cobrado de forma integral (12%), os produtores precisaram desembolsar R\$ 4 milhões a mais, dinheiro que deixou de ser investido na propriedade.



CIRCOVAC[®],
um produto mundial Ceva.

SAC 0800 770 0355
www.ceva.com.br - contato@ceva.com.br




Você não controla o preço da soja e do milho, mas pode controlar sua rentabilidade com **NutronPig**.

reprodução | Live!lle | Neopig[™] | NutronPig | RAPI | creche | Utmost[™] | terminação

© 2017 Cargill Incorporated. All Rights Reserved.



nutron[®]
Nutron[®]. Sempre ao seu lado, para te ver lá na frente.
www.nutron.com.br

Cargill

BEM-ESTAR ANIMAL

Segunda edição do Seminário Técnico da Suinocultura ocorre no dia 27

SANTO CRISTO - Em uma realização do Fundesa, Mapa e Embrapa, no dia 27 de outubro acontece o 2º Seminário Técnico da Suinocultura, que vai tratar sobre bem-estar animal, critérios mínimos de biossegurança e redução do uso de antimicrobianos.

A programação será realizada no Salão do Clube Serrano de Santo Cristo, das 9h às 16h30min.

O primeiro tema da atividade terá na coordenação a ACSURS e ABCS, com a palestra do diretor executivo da entidade nacional dos suinocultores, Nilo de Sá, falando sobre o tema *Bem-estar animal na suinocultura da granja ao frigorífico*. Na sequência, os palestrantes Cleandro Pazinato, consultor do Mapa, vai falar

sobre *Aspectos práticos para a implementação do BEA nas granjas*; a médica-veterinária Charli Ludke abordará o tema *Reduzindo as perdas durante o transporte e melhoramento dos suínos*; e, para encerrar a primeira parte, Osmar Dalla Costa, pesquisador da Embrapa Suínos e Aves, vai falar sobre *Consequência do manejo pré-abate no frigorífico e na qualidade da carne suína*.

A tarde, serão tratados os temas: *Critérios mínimos de biossegurança e redução do uso de antimicrobianos na produção de suínos*, sob a coordenação do PSS/DDA/Seapi. Vão palestrar os profissionais Nelson Mores, pesquisador da Embrapa; e Ester Aguiar, auditora fiscal federal agropecuária (Affa) do Mapa.

FUNDESA
Fundação de Desenvolvimento Técnico Suinocultivo Animal

2º Seminário Técnico da Suinocultura

BEM ESTAR ANIMAL – CRITÉRIOS MÍNIMOS DE BIOSSEGURIDADE – REDUÇÃO DO USO DE ANTIMICROBIANOS

27 de outubro 2017 | das 9h às 16h30
Salão do Clube Serrano, em Santo Cristo/RS

Participação - gratuita | Inscrições/confirmações pelo telefone 51 3212-6163 (com Marcelo) – e-mail: fundesa@via-rs.net

Para finalizar, após as palestras será aberto espaço para perguntas. Às 16h acontece o encerramento.

Das inscrições

As inscrições ou confirmações de presença devem ser

feitas antecipadamente pelos fone 51 3212-6163 ou e-mail fundesa@via-rs.net.

O evento é gratuito e o participante ganha um almoço, oferecido pelo Fundesa, entidade a qual a ACSURS é membro integrante.



Estamos mais próximos do cliente.

ligue: 51 3588-1231
51 3566-3579 | 51 3589-4229
e-mail: corretora@agrossinos.com.br

Ou acesse:
www.agrossinos.com.br

TOPGEN
A marca top em satisfação.



www.suinostopgen.com.br

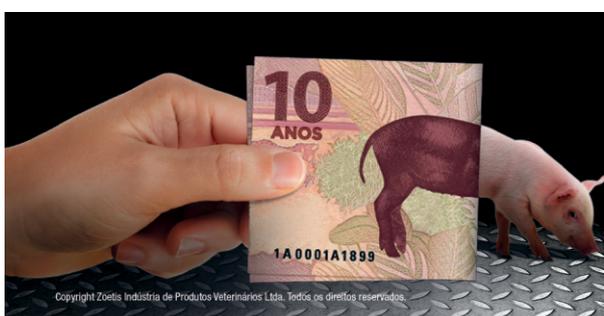
NOSSO FOCO É FORNECER MILHO PARA O SEU NEGÓCIO!

Rua Piracicaba, 2.098, PVA II
78.850-000, Primavera do Leste-MT

+ 55 (66) 3498-9998
+ 55 (66) 3498-2255

www.kigraos.com.br
contato@kigraos.com.br

KIGRÃOS
AGROMODAL
Lugar de bons negócios



Draxxin® há 10 anos ajudando a suinocultura brasileira a valorizar o seu investimento.

zoetis

SEMANA NACIONAL

Ministro acredita que reconhecimento do país como livre da aftosa ajudará exportação de suínos

SÃO PAULO - O reconhecimento do Brasil como país livre de aftosa com vacinação pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), o que é esperado para o mês de maio de 2018, durante a reunião anual da entidade, contribuirá para aumentar as exportações de carne suína, acredita o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Blairo Maggi. A declaração foi feita na abertura da 5ª Semana Nacional da Carne Suína (SNCS), no dia 26 de setembro.

Promovida pela Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), com o apoio do Mapa e do Sebrae, a Semana Nacional tem como objetivo incentivar a população brasileira a consumir mais essa proteína animal. Neste ano, a campanha foi promovida em 589 lojas distribuídas em 18 Estados. Participaram da ação

as redes Pão de Açúcar (bandeiras Extra e Pão de Açúcar), St. Marche, Oba Hortifruti e Comper.

Com a iniciativa, a ABCS também visou informar consumidores sobre os aspectos nutricionais, qualidade e saudabilidade da carne suína, que é a proteína mais consumida no mundo. O Brasil está entre os maiores produtores e exportadores mundiais dessa carne.

O ministro destacou que o Brasil é o quarto maior produtor da proteína, mas que exporta pouco, "em torno de 25%". Segundo Maggi, as vendas externas alcançam aproximadamente 700 mil toneladas de 3 milhões de toneladas produzidas anualmente. Sobre o consumo no país, disse que a ABCS faz essa promoção com os supermercados para colocar a carne suína em evidência.

AMPLIAÇÃO DE REDES E DE PÚBLICO - Pela primeira vez desde 2013, a SNCS contou com quatro redes varejistas, que representam cinco bandeiras, durante o período da

promoção. Extra, Pão de Açúcar, St. Marche, Oba Hortifruti e Comper representam, juntos, cerca de 10% do faturamento total do varejo brasileiro e dedicaram suas gôndolas e equipes para criar



O presidente da ABCS, Marcelo Lopes, afirmou que, graças ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (FNDS), o setor está ampliando a visibilidade da carne suína no mercado interno por conta da ampliação da SNCS e inclusão de novas redes com diferentes públicos, e visa atender cada vez melhor o consumidor brasileiro investindo em educação e diversidade no ponto de venda. "Buscamos a sustentabilidade da suinocultura brasileira que representa um produto saudável, saboroso e de excelente custo-benefício. A SNCS envolve todos os elos, desde as granjas até a mesa. Trabalhamos engajados para oferecer uma proteína que atenda o anseio das famílias brasileiras, com compromisso com a qualidade, a sanidade, o meio ambiente e a sociedade", explicou Lopes.

a maior vitrine da proteína no varejo brasileiro.

O diretor comercial do Oba Hortifruti, Francisco Homs, explicou porque a rede decidiu fazer parte da SNCS. "Entendíamos que nos faltava um know-how para trabalhar com a carne suína e a ABCS nos trouxe isso com maestria por meio de workshops com nossas equipes de loja. Todo o suporte que nos deram fez nosso pessoal se sentir motivado. Eles abraçaram o produto e são nossos primeiros clientes. Está sendo um divisor de águas em nossa rede", resumiu.

Victor Leal, co-CEO da St. Marche, destacou o potencial do produto em sua rede. "O St. Marche tem o propósito de renovar constantemente a experiência do cliente e não sabíamos do potencial da carne suína. Ao conhecer, vimos uma grande perspectiva e abraçamos a causa para levar este grande produto às mesas de nossos clientes", disse.

O diretor comercial do GPA Multivarejo, Robson Parreiras de Matos, destaca que a rede participa desde a primeira edição graças à seriedade da ABCS e dos resultados do trabalho. "Levaremos este ano mais informação ao consumidor e um treinamento para a equipe de loja cada vez melhor. Nossa meta é crescer cerca de 20%, como nos outros anos, mas acho que conseguiremos até um pouco mais", previu.

Leonardo Miyao, diretor comercial da Comper, destacou a importância da Semana Nacional da Carne Suína. "É uma campanha que conheço desde sua criação e agora realizaremos no Comper. Nós decidimos participar porque o varejo busca soluções para atender ao consumidor. O trabalho da ABCS é ímpar e os resultados exponenciais. Estamos confiantes em ainda mais sucesso", finalizou.



Classi Informa

MATRIZES E REPRODUTORES COMERCIAIS + RAÇAS PURAS

Vendo matrizes comerciais F-1 (LWxLD)
e reprodutores comerciais MS-115.

Vendo raças puras machos e fêmeas (LD/LW/DU).

Contato: 51 99831-9695 ou 99832-1899
com Ilânio ou Rangel (Granja Balduino).

CURSOS ONLINE NA ÁREA DA SUINOCULTURA

A Universidade Online de Viçosa (UOV) disponibiliza nove cursos online na área de suinocultura: Manejo de leitões do nascimento ao abate; Como tornar seu sítio lucrativo; Produção de embutidos; Industrialização de carne suína; Criação de suínos - manejo de reprodutores e matrizes; Sistema orgânico de criação de suínos; Criação de suínos em camas sobrepostas; Técnicas de abate e corte de suínos e caprinos; Produção de suíno light - mais carne, menos gordura. A Avaliação e Certificação são feitas pela UOV, afiliada mantenedora da ABED - Associação Brasileira de Educação à Distância. Informações em www.uov.com.br

Brustec

Soluções para suinocultura, avicultura, cadeia
leiteira, meio ambiente e bem-estar animal.



Fone / Fax: (51) 3755-1166
Cel: (51) 9994-4097

RS 129 KM 86, 2181 - B. Fátima - Muçum - RS
E-mail: brustolin@futura.net.com.br

Anuncie no Classi Informa da Acsurs

É muito fácil: envie o seu classificado

de linha para o e-mail:

acsurs@acsurs.com.br

VAGA

Auxiliar de Produção

Preferencialmente cursando

Técnico em Agropecuária.

Enviar currículo para acsurs@acsurs.com.br

ou entregar na sede da Acsurs - Rua Dinarte

Vasconcelos, 70 - bairro dos Estados, Estrela/RS.



A GR Projetos Ambientais tem com objetivo atender as necessidades ambientais buscando transparência, credibilidade e honestidade, realizando um trabalho sério através da assessoria, do desenvolvimento e do acompanhamento dos projetos, focalizando as necessidades do cliente e unindo forças para a criação de soluções sustentáveis.

Rua João Maria Azevedo, 200 | Bairro Frinape
Erechim - RS | CEP: 99.700-000
Fone: 54 3321-2060 / 54 9627-9488
grprojetosambientais@gmail.com